



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Investigando regras na aquisição de informação em tomada de decisão: dados de rastreamento ocular em tarefas de decisão financeira
Autor	FRANCIELLE MACHADO BERIA
Orientador	GUSTAVO GAUER

Investigando regras na aquisição de informação em tomada de decisão: dados de rastreamento ocular em tarefas de decisão financeira.

Francielle Machado Beria, Roberto Nonohay, Guilherme Lannig, Richard Gonzalez, William B. Gomes e Gustavo Gauer

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Em uma tomada de decisão, um indivíduo só pode conhecer os riscos se ele reduzir o nível de incerteza sobre as alternativas. Dessa forma, ele está apto a atribuir uma probabilidade de resultados para cada cenário, e assim assume um risco inerente à escolha daquele curso de ação. Uma maneira de diminuir a incerteza é através da aquisição de informação; entretanto, estudos mostram que a quantidade de informação pode ser insuficiente ou excessiva, prejudicando o processo de tomada de decisão. Investigar como e quando os indivíduos param de procurar por novas informações e seguem para tomar a decisão é um tema contemporâneo de estudo em psicologia cognitiva, neurociências e neuroeconomia. Indivíduos podem usar múltiplas regras para otimizar o momento certo para parar de procurar novas informações. Essas regras exigiriam menos esforços cognitivos e, dessa forma, facilitariam para o indivíduo decidir onde parar. O objetivo desse estudo é analisar o uso de *regras de parada* na aquisição de informação e processos de acumulação de evidências e como esses dados se relacionam com dados obtidos por rastreamento ocular. Estes dados têm sido investigados com sucesso como indicadores de processos implícitos em diversos tipos de tarefas cognitivas, como a tomada de decisão. A tarefa foi construída de forma que as *regras de parada* pudessem ser medidas pela quantidade de informação adquirida pelos indivíduos em cada cenário. No estudo participaram 47 estudantes universitários norte-americanos. Para cada participante são apresentados 24 cenários de decisão financeira/econômica com diferentes níveis de risco, incerteza e consequência, que eram escritos em um único parágrafo. Em cada cenário, 20 informações são disponíveis para serem compradas pelos participantes para ajudá-los a tomar a decisão. As primeiras 10 informações têm um custo de \$1 cada, e as demais, \$2. Uma quantia fixa de \$480 é disponibilizada para cada participante realizar a tarefa. Em todos os cenários os participantes devem escolher entre aceitar ou rejeitar a proposta oferecida, mas também podem não decidir (considerado um comportamento de procrastinação). Não há tempo limite para responder a cada cenário, e não há *feedback* sobre o resultado da escolha. Os cenários são divididos igualmente pelas suas consequências (alta ou baixa, negativa ou positiva) e pelas probabilidades (especificadas ou não-especificadas). Os estímulos foram apresentados utilizando o software E-Prime. Os dados de rastreamento ocular foram coletados com um sistema Tobii TX300 fixo, por meio do programa Tobii Studio. As análises dos dados comportamentais e de rastreamento ocular encontram-se em andamento. Serão calculadas as áreas de interesse (AOI), as fixações e a duração das fixações. Em cada cenário, cada decisão individual foi marcada como AOI, assim como partes das frases que contivessem a probabilidade ou não, a valência e o tipo de consequência. Os resultados de fixação em AOIs contribuirão para a identificação de processos implícitos que podem assinalar, nos níveis cognitivo e comportamental, o uso de determinadas regras de parada.

Palavras-chave: tomada de decisão, regras de parada, risco, incerteza, rastreamento ocular.